

RELATÓRIO RETOMADA 1º SEMESTRE 2020 – CÂMARA DE GRADUAÇÃO EFLCH

Síntese do percurso e de medidas e ações de acompanhamento da Retomada do semestre letivo – apresentados em reunião da Congregação (agosto/2020)

Guarulhos, agosto de 2020

RELATÓRIO RETOMADA 1º SEMESTRE 2020 – CÂMARA DE GRADUAÇÃO EFLCH

1. Síntese das ações e processos da Câmara de Graduação – Suspensão	
das atividades até Retomada do 1º semestre de 2020	03
2. A Retomada do 1º semestre de 2020	07
3. Transparência da Informação	09
4. Medidas e Ações de Acompanhamento	10
5. Algumas Considerações	11

Guarulhos, 17 de agosto de 2020

Vera Jardim

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Gomes Jardim e Prof. Dr. Uirá Felipe Garcia
Presidência da Câmara de Graduação
EFLCH – Campus Guarulhos

RELATÓRIO RETOMADA 1º SEMESTRE 2020 – CÂMARA DE GRADUAÇÃO EFLCH

Síntese das ações e processos da Câmara de Graduação – Suspensão das atividades até Retomada do 1º semestre de 2020

A partir de 16 de março de 2020, momento de início da suspensão das atividades presenciais na UNIFESP, a Câmara de Graduação EFLCH deflagrou processo de reuniões virtuais para estabelecer parâmetros e protocolos para levantamento de possibilidades de atividades domiciliares a serem, eventualmente, desenvolvidas no período de 30 dias pós suspensão das atividades acadêmicas presenciais (16 a 30 de março/2020), atendendo solicitação da ProGrad. Esse processo envolveu as coordenações de cursos, Comissões de Curso, Representações Discentes, organizando dados, analisando informações, discutindo indicativos.

Em menos de dez dias, a Câmara de Graduação EFLCH apresentou **Relatório - Diagnóstico das condições dos cursos de Graduação EFLCH**, que relatava as análises dos PPCs de cada Curso, levantamento e análises das UCs, de cada curso, indicadas para o 1º semestre/2020¹, e, ainda, levantamento parcial e preliminar das condições e posicionamentos dos estudantes, via formulários online, redes sociais, rede de contatos ou meios possíveis de retorno dos alunos.

Dadas as condições históricas das dificuldades de conseguir Representações Discentes (RD) por processos oficiais², a Câmara de Graduação EFLCH, imediatamente, entrou em contato com grupos de alunos (cursos variados) com possibilidade de contato com seus colegas, condições de acesso, interesse em se reportar e fazer as mediações entre Câmara e alunos, de modo que suas posições fossem ouvidas e consideradas. O grupo chamado de “RD” (oficiais ou não) ligado diretamente à presidência da Câmara de Graduação, se formou com quinze (15) participantes regulares, com uma variação entre 18 e 20 participantes, posto que, alguns alunos foram indicados, queriam participar pontualmente ou como substitutos eventuais. Todos os solicitantes – que

¹ Descontadas as UCs com Carga Horária Prática – condição estabelecida pela ProGrad, à época, em reunião virtual com as Câmaras de Graduação e Diretorias Acadêmicas dos campi da UNIFESP.

² Representações Discentes (RD): Ações previstas no Regimento da UNIFESP, para as Instâncias dos campi – Congregação, Câmaras, Comissões de Cursos, Colegiados de Curso de Departamentos, por meio de processos eleitorais que garantam a legitimidade da representação. As RD apresentam dificuldades aos alunos do Campus Guarulhos não por falta de engajamento e interesse, mas por impor uma necessidade de frequência e acompanhamento cuja disponibilidade nem sempre condiz com sua realidade.

demonstraram interesse – foram aceitos nas conversas, no grupo de email e nas reuniões, que se realizaram regular, emergenciais e excepcionalmente, em que o grupo de RD pôde se pronunciar, apresentar questões, trazer informações adicionais, posição dos alunos, sobre todas as situações que se seguiram. O canal continua aberto.

Todas as Coordenações de Curso e Comissões de Curso EFLCH adotaram, também, este entendimento e mantiveram (e mantém) RDs, em caráter excepcional, mesmo não sendo oficiais, em todos os procedimentos que demandaram análises e definições nestas instâncias.

A Câmara de Graduação EFLCH apresentou o **Relatório - Diagnóstico das condições dos cursos de Graduação EFLCH**, em reunião virtual excepcional, em 24 de Março de 2020, ao conjunto dos seus membros – Coordenações de Curso, Representantes TAEs, aos Núcleos NAE, NAÍ e NAP, e RD; acrescidos da Diretoria Acadêmica e Chefias de Departamento EFLCH, atendendo a deliberação da ProGrad. Este **Relatório** com parecer da Câmara de Graduação EFLCH indicando e demonstrando a **inviabilidade** e **improcedência** de adoção de atividades domiciliares remotas³ foi aprovado em decisão unânime, como procedimento único para todos os cursos de graduação do campus, e imediatamente publicado e divulgado para conhecimento da comunidade acadêmica. Nele ressaltávamos a natureza presencial dos nossos cursos (Humanidades); a dificuldade e/ou impossibilidade de acesso remoto dada a condição de vulnerabilidade socioeconômica de parte significativa do corpo discente, a impossibilidade de garantia institucional de acessibilidade universal a recursos digitais; entre outros.

Alertávamos, ainda neste **Relatório**, sobre nossas preocupações com o isolamento social, a necessidade de contato com os alunos, e proporcionarmos atividades intelectuais e culturais, inclusive como medidas preventivas para a saúde mental. Tais apontamentos se concretizaram na organização e oferta de UCs Optativas, que foram reguladas, organizadas, abertas para matrículas, para serem cursadas de 29 de abril a 10 de junho de 2020. O Campus Guarulhos ofertou 57 UCs Optativas, entre as 163 abertas pela Universidade. Coube ao nosso campus a maior quantidade de UCs, entre os campi, e também, o maior número de professores envolvidos e alunos interessados em cursá-las.

Além do trabalho de criação, elaboração, materiais de divulgação e orientações (publicações, podcast), as coordenações dos cursos se empenharam em ajustar e adequar seus regulamentos, de modo a assegurar, aos

³ Atividades domiciliares remotas era o termo utilizado na ocasião.

estudantes, a possibilidade dos benefícios acadêmicos e aproveitar parte da Carga Horária das UCs Optativas, como Atividades Complementares.

Como se pode verificar pelas datas, as diversas frentes de trabalho ocorreriam simultaneamente, e, em 07 de maio de 2020, em reunião da Congregação do Campus Guarulhos, coordenadores dos cursos da EFLCH, apresentaram **Diagnóstico dos Cursos EFLCH**, sobre um levantamento com todos os professores, cujo foco era a possibilidade de cumprimento de parte da Carga Horária de cada UC a ser realizada em ADEs. Dentre os 252 docentes, 219 tinham atribuição de UC no 1º semestre de 2020. Os docentes com atribuição correspondem à **87%** do total de docentes do Campus Guarulhos. Destes 87%, responderam o questionário 74%, conforme quadro abaixo:

Cursos	Total Docentes no curso/ Campus	Docentes com atribuição 1º sem/2020	Total Docentes respondentes	Adesão por curso total do Campus
C. Sociais	39	35	30	77 %
Filosofia	38	31	22	58 %
História	39	29	25	64 %
Hist. Arte	21	21	19	90 %
Letras	74	70	57	77 %
Pedagogia	41	33	33	80 %
Total	252	219	186	74 %

No final de abril/início de maio de 2020, a situação da Pandemia Covid-19 se alongava (um mês e meio) e se adensava. ProGrad, PRAE, Conselho de Graduação começavam a se sensibilizar para as demandas do Campus Guarulhos e buscar meios e recursos no sentido de atendê-las, organizando levantamentos importantes e significativos sobre as necessidades dos alunos da UNIFESP.

Num cenário sem perspectivas de melhora, com indicativos das UCs Optativas demonstrando grande adesão e interesse de alunos e professores, o **Diagnóstico dos Cursos EFLCH** expressava a necessidade de encontrar modos de atendimento e demonstrou a disposição dos professores, em maioria expressiva no campus, em considerar parte da sua UC a ser cumprida em ADEs. Entretanto, apontava certa dificuldade técnica na utilização dos recursos digitais para este fim⁴. Reafirmava, também a posição de garantir o acesso e condições

⁴ Os resultados dos levantamentos da EFLCH não destoaram daqueles realizados pela ProGrad para toda a UNIFESP sobre as condições dos professores.

para os alunos. Neste momento, parte significativa dos estudantes começavam a demonstrar inquietação e preocupação com a continuidade dos estudos, manutenção dos planos profissionais, e alternativas de encaminhamento.

O **Relatório** dos cursos foi aprovado na referida reunião (07/05/2020) acrescida de um Parecer do Campus Guarulhos que “reafirma seu compromisso com a vida e o direito à educação de qualidade”; reconhece a situação gravíssima e a exigência do isolamento social, defendendo alguns pressupostos, como a garantia de que os estudantes não fossem prejudicados pela adoção das ADEs⁵; a garantia de não haver vantagens entre os estudantes, garantindo a posse, para todos, de recursos digitais, internet e outras ferramentas necessárias para a realização de atividades remotas; oferecimento de condições satisfatórias aos docentes para o desenvolvimento e aprimoramento da sua formação e do trabalho remoto; estendendo estas condições, também, aos TAEs.

Na medida em que a Universidade concretiza algumas intenções e passa a atender as nossas demandas, como o cadastramento de alunos em situação de vulnerabilidade e os seus devidos auxílios, a efetivar os editais para aluguel de equipamentos e internet, os cursos de formação para professores, e, no âmbito do Conselho de Graduação e CONSU, vamos conseguindo aprovar e legalizar as alterações necessárias aos Planos e PPC, a formalização das novas regras que não prejudicam os alunos, a manutenção de bolsas, as formas de avaliação (Cumprido/Não Cumprido – sem nota, sem frequência) sem impacto no CR e na integralização dos cursos, vislumbramos a possibilidade de continuidade do 1º semestre de 2020. Pela constatação da impossibilidade do retorno presencial, pela garantia da função primeira da Universidade relacionada ao ensino e formação, e, vendo nossas reivindicações atendidas, professores, cursos e Câmara aderiram às ADEs, e, em disputa no Conselho de Graduação, aprovamos a retomada no melhor prazo que conseguimos: 03 de Agosto.

Todo este processo contou com a parceria do Apoio Pedagógico e TAEs, que nos alertavam sobre regulamentos e legalização de ordem institucional; do NAE e NAÍ, indicando protocolos, demandas, necessidades e prioridades; das coordenações prontas a qualquer momento, e competentes para os debates, análises, em inúmeras reuniões urgentes, emergenciais, excepcionais, respondendo imediatamente às solicitações, a qualquer hora e tempo; das Comissões de Cursos ativas e dando o suporte necessário no âmbito dos cursos; dos professores, em discussões paralelas, nos trazendo dados importantes para as decisões; dos

⁵ Dificuldades relacionadas à Covid-19, à questões pessoais, familiares, sociais ou profissionais, à situações institucionais como a integralização dos cursos, trancamento, desistência, frequência, cálculo do Coeficiente de Rendimento (CR).

alunos RDs, oficiais ou não, e voluntários, que assumiram a mediação necessária entre estudantes e gestores; das vozes contrárias, em todos os segmentos, que nos alertavam para possibilidades opostas e colaboravam, assim, para que nossas análises se ampliassem e se consolidassem de modo mais consistente; da Direção Acadêmica, parceira da Câmara, com toda a sua competência institucional e qualidade de gestão; que juntamente com as Chefiarias de Departamento acolhiam nossas posições e demandas, compreendiam nossos dilemas e dificuldades, nos apoiavam e asseguraram a nossa unidade: Somos uma Escola.

A Retomada do 1º semestre de 2020

Aprovada a **Resolução ProGrad** sobre a retomada das atividades acadêmicas dos cursos de graduação em ADEs, iniciou-se um levantamento entre professores e cursos para verificar quais UCs comporiam o novo quadro para a retomada do 1º semestre de 2020. Assegurou-se a autonomia dos professores para que decidissem sobre suas condições pessoais, assim como os critérios de adaptação e o conteúdo passível de ser adaptado e realizado em suas UCs, no novo formato.

No entanto, é preciso considerar inúmeros aspectos na tomada de decisão de adiamentos ou cancelamentos de UCs, que não se restringem, somente, à decisão dos professores, porque impactam em diferentes esferas de gestão no âmbito da Câmara de Graduação EFLCH. Entre eles, o impacto da oferta aos ingressantes; situação em que se uma UC não é ofertada, significa que haverá duas turmas para serem realizadas no ano seguinte. Desta forma, não há sala de aula que comporte esta quantidade de alunos, e se forem divididas em duas salas, não há espaço físico suficiente no campus. Este problema se repete no adiamento de UCs que são pré-requisito, provocando o represamento dos alunos. Assim como, a impossibilidade de finalização dos cursos, no caso dos formandos e toda sorte de dificuldades que tendem levar à evasão. O ritmo de uma escola é garantir a entrada, mas também a saída dos alunos, nas melhores condições possíveis, abrindo oportunidade para outros.

O outro lado, do fluxo dos alunos nas UCs, é a situação do professor, que sem a UC fica sem atribuição e sem carga didática; circunstâncias que em tempos tão difíceis, em que somos alvos de tantos ataques, requer certa dose de prudência.

Câmara, coordenações e cursos, técnicos e RDs, levaram aos seus colegiados e departamentos as ponderações para que cada professor tivesse condições de analisar as possibilidades de oferta de sua UC, que

foram submetidas aos NDEs e Colegiados de curso, homologados na Câmara de Graduação, resultando no quadro abaixo, indicando a oferta de UCs em ADEs para o 1º semestre de 2020:

Cursos	UCs cadastradas no 1º sem/2020	Adiadas	Canceladas	Total UCs Adesão ADEs
Ciências Sociais	26	1 (Estágio)	1 (Licença maternidade)	24
Filosofia	32	3 (Estágios)	-	29
História	53	-	2 (Fimalização contrato de prof. visitante)	51
História da Arte	24	-	-	24
Letras	65	-	-	65
Pedagogia	44	-	-	44
TOTAL	244	4	3	237

Professores responsáveis por UC adiadas, receberam atribuição como colaboradores em outras UCs, compartilhando a carga didática total (reduzida para todos que trabalham em conjunto na mesma UC). Pela reorganização, foi possível atribuir, até, carga didática para professor que foi lotado em Departamento após os períodos determinados para este fim, por meio deste sistema de compartilhamento de UCs. Portanto, nenhum professor ficou sem carga didática.

A partir das deliberações do CONSU (03/06/2020), publicadas em 08/06/2020, a Câmara de Graduação elaborou e propôs um modelo padrão de Plano de Ensino para uso na EFLCH de modo a facilitar o trabalho de cadastramento e tornar mais compreensível, aos estudantes, as propostas de ensino, estratégias e critérios de cumprimento das UCs. Os professores, então, revisaram suas UCs, promoveram as adaptações devidas e refizeram seus Planos de Ensino.

Durante o mês de junho, Câmara, coordenações de curso, colegiados e Departamentos discutiram as possibilidades, entraves, impedimentos, consequências. Professores estudaram as possibilidades de adaptação

de suas UCs, pesquisas de materiais possíveis, levantamentos de referencial bibliográfico passível de adaptação, entre outras demandas necessárias. A partir das novas orientações para elaboração de Planos de Ensino, os professores que aderiram às ADEs refizeram seus planejamentos das suas UCs.

Todos os planos passaram pela análise das Comissões de Curso e foram submetidos à aprovação na Câmara de Graduação até 14 de julho de 2020, para que pudessem ser cadastradas e publicadas para ciência dos alunos. Desta data até 03 de agosto – início da retomada do 1º semestre/2020 – os professores trabalharam na reorganização e preparação dos materiais de suas UCs.

Este enorme trabalho, em tempo tão exíguo, era a nossa justificativa para assegurar a retomada do calendário acadêmico no maior prazo possível.

Transparência da Informação

Conforme estabelece a Portaria da ProGrad Portaria Prograd n. 2091/2020, no que se refere à transparência exigida das informações:

- Todos os Relatórios e Diagnósticos foram publicados no site do Campus e compartilhados em listas de alunos.
- Todos os Planos de Ensino foram publicados, em 27/07/2020, no site do Campus Guarulhos, no campo do Apoio Pedagógico e nas abas de cada curso, além de serem enviados pelas listas de alunos, de modo que os estudantes os acessem facilmente, qualquer que seja o campo de consulta.

Note-se: Não houve período de matrícula porque as escolhas dos alunos já haviam sido feitas. Este momento é de retomada, de um semestre que já havia começado e foi suspenso. Garantiu-se, contudo, o direito dos alunos de decidirem se concordavam ou não, se tinham condições, se precisavam, se queriam ou não cumprir as UCs com os novos formatos; sem lhes acarretar prejuízos em decorrência de suas escolhas e decisões.

Medidas e Ações de Acompanhamento

Inicialmente, a Câmara de Graduação EFLCH se propôs a organizar ações uniformizadas de acompanhamento entre os cursos, de modo a localizar mais facilmente os focos problemáticos. No entanto, a dificuldade observada é que a organização das UCs se apresentava de modo variado, com propostas e estratégias diferenciadas, cujo acompanhamento requeria ações alinhadas ao formato. Neste momento, em que a experiência com as ADEs está em fase inicial, destacamos algumas medidas que estão sendo tomadas pelas coordenações e professores das UCS:

- Como já mencionado anteriormente, é necessário cuidado com o fluxo de alunos. Então, é necessária a atenção especial aos formandos, e acompanhamento mais próximo, análise e elaboração de propostas de cumprimento excepcional de estágios.
- Atenção especial dos cursos com os ingressantes. Vários cursos já promoveram encontros e conversas com estudantes dos 1º termos, com os professores do Departamento e, em outros momentos, com os professores do termo. Estes encontros (virtuais) também estão ocorrendo com o conjunto de alunos de cada curso.
- Alguns cursos já indicam a regularidade de reuniões coletivas – Departamento e todos os alunos – em momentos definidos, final de cada ciclo, entre outros.
- Esta parceria e diálogo com os estudantes, é verificada, em alguns cursos, pela participação ativa de CAs e RDs com iniciativas que colaboram para a gestão dos cursos, em que estão mantendo contato com seus colegas, trazendo demandas, necessidades de orientações, fazendo a mediação entre alunos e cursos.

A Câmara reitera a importância do protagonismo das representações discentes na mediação e acompanhamento, tanto ao lado de seus colegas, quanto das coordenações e instâncias institucionais.

➤ Algumas sugestões das coordenações aos professores:

- Sugestão para que os professores enviassem seus Planos de Aula via email da Pasta Verde, para

os alunos matriculados na UC, permitindo o acesso direto.

- Orientações para que haja encontros síncronos, de modo a garantir contato, proximidade, acolhimento, além de identificação mais imediata de dúvidas e dificuldades dos alunos, permitindo intervenção mais rápida do professor.
- Em caso de não haver encontros síncronos, que haja um acompanhamento mais cuidadoso do funcionamento da UC.
- Propostas de Avaliação, autoavaliação, avaliação do funcionamento da UC, por alunos e professores.

Observação: as estratégias de acompanhamento de evasão ainda não estão claras, pelo fato destes dados não serem disponíveis e só serão formalizados ao período final do semestre letivo. Contamos somente com a observação e percepção dos professores no desenvolvimento das suas UCs.

Algumas Considerações

Durante todo este processo consideramos perdas. Perdas nos conteúdos, na formação, no contato, nas relações. Sem, contudo, secundarizarmos a luta pela qualidade na educação.

Enfrentamos o dilema de assumir tais perdas ou deixar um vazio na Graduação em nome da qualidade. Além desta incoerência, enfrentávamos, ainda, o risco da possibilidade eminente de não haver condições concretas de retorno presencial. Nos empenhamos em não perder de vista que nossa educação presencial nos impõe, também, muitas perdas e dificuldades, que não devem nos paralisar, mas nos colocar em busca de soluções.

As decisões são difíceis e, por princípio, compartilhamos a responsabilidade das escolhas com nossos pares, nossas equipes técnicas, nossos alunos, demonstrando aquilo que a situação nos permitia ver e compreender, fazendo propostas que considerávamos possíveis, além da luta para a conquista das garantias que nos permitiriam decidir sobre nossas condições concretas, nossa vida, nossas necessidades e interesses, individual e coletivamente. Estas condições estão dadas.

Este é o começo, e a construção deste processo exigirá, sempre, qualquer que seja o contexto, muito trabalho de ajustes, reformulações, revisões, adaptações. Temos certeza de que todos estão fazendo o melhor que podem, se dedicando muito para atingir nossos propósitos.

Vera Jardim

Guarulhos, 17 de agosto de 2020

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Gomes Jardim e Prof. Dr. Uirá Felipe Garcia
Presidência da Câmara de Graduação
EFLCH – Campus Guarulhos